

SOBRE LUIS SÁVIO DE ALMEIDA

Eu o conheci em meados da década de 1980, na Universidade Federal de Alagoas, onde nos tornamos colegas de profissão e definitivamente muito amigos.

Sávio representa muito para as Ciências Sociais no âmbito da UFAL e de Alagoas, entre outros porque sua vida e obra sinaliza, ao meu ver, um ponto de inflexão na rotina acadêmica em nossa área ao longo dessas últimas décadas em que leciona e pesquisa. Isso porque ele desenvolveu uma área de interesses de pesquisas que fez convergir os campos historiográfico, sociológico e etnológico como até então não tínhamos. Especialmente, diria que fundou entre nós a sociologia histórica, quando, no melhor dos casos, reinava quase sempre o memorialismo. Assim, no campo institucional das Ciências Sociais, num dado momento, mais especificamente a partir do decorrer da década de 1980, quando ele dedicou anos à permanência cotidiana em nossos arquivos, arregimentando uma monstruosa massa de informações sobre Alagoas, Sávio passou a representar uma figura que espelha a grande transição entre a primeira geração fundadora da universidade e a geração atual. A primeira tinha perfil de uma formação inicial muito diversa e de tom humanista, e a última é altamente especializada nos quadros institucionais e científicos. Juntamente com os historiadores Moacir Medeiros de Santana e Dirceu Lindoso, ele formou-se no antigo curso de Ciências Jurídicas e Sociais, mas, diferentemente destes, seguiu rumo à formação pós-graduada no âmbito do atual modelo vigente de programas especializados, quer dizer, ele incorporou novos elementos que contemporizaram aquela sua base original.

Daí porque nele entrecruzam-se diferentes aspectos do que faz um cientista social, da pesquisa arquivística à prática do trabalho de campo, da intervenção em discussões acadêmicas às ações coletivas de que toma parte na vida social. A produção de Sávio cobre um campo vastíssimo de temas e de problemas concernentes à vida alagoana. Eu parablenizo, por fim, a pessoa e o profissional, o homem e a obra que estão muito misturados nesse seu percurso pleno de êxito.

Bruno César Cavalcanti

ICS/UFAL